



:: PIBID - MAT - UFRGS ::

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Instituto de Matemática e Estatística (IME)  
Departamento de Matemática Pura e Aplicada (DMPA)

**Professor:** Alecsander Lançanova dos Santos

**Professor Supervisor:** Claiton Medeiros da Cunha

**Atividade:** Jogo de tabuleiro sobre juros simples

## Relato de como a prática ocorreu na escola

O objetivo desta oficina era reforçar os alunos no que diz respeito ao cálculo de juros simples, e para isso resolvi fazer um jogo baseado em um jogo já conhecido, como o de tabuleiro, onde o jogador joga um dado, e avança conforme o número retirado. Em determinadas casas, era necessário calcular o juros simples, com base nas cartas retiradas do baralho.

Na primeira aula, de um total de duas, distribuí primeiramente as regras, seguido dos tabuleiros, cartas e os dados. Deixei que os alunos olhassem e interpretassem as regras, e que quando quisessem poderiam jogar. Então alguns grupos, rapidamente começaram a jogar, enquanto eu ia acompanhando e ajudando aqueles que não conseguiam fazer o cálculo, tirando suas dúvidas e auxiliando, interessante de comentar que ninguém reclamou por eu estar ajudando um potencial rival do jogo, afinal caso os jogadores não acertassem o cálculo, deveriam retroceder um número de casas, decidido pelo dado. Porém pelo contrário, como os próprios colegas deveriam fazer ao mesmo tempo para corrigir se o que o colega fez estava correto ou não, para mostrar que o colega estava errado, os estudantes acabavam explicando o motivo do erro e como corrigir, acabando que aumentando a produtividade da atividade, pois pensei que por causa da competitividade, os alunos acabariam não se ajudando.

Como as duas aulas ocorreram em sequência, não aconteceu nada diferente na segunda aula, mas sim nos encaminhamos a reta final dos jogos, onde muitos grupos estavam perto do fim, porém um grupo ainda estava perto do início, por alguns errarem com frequência, porém era perceptível a evolução, alunos que não sabiam nem a fórmula, foram aprendendo, e tentando fazer a conta, que com um pouco de ajuda, minha e dos colegas, acabaram conseguindo, e aos poucos avançando. Um grupo estava bem acirrado, onde todos estavam acertando e a única diferença era o número que o dado caía. Outros grupos onde eu percebia pouca vontade em relação ao assunto estavam se esforçando muito para fazer os cálculos, apenas pela competitividade, de ganhar dos amigos, fazendo então o jogo ser produtivo para

todos que participaram, independente do motivo que os incentivaram a jogar.

Ao fim da atividade, percebia nos alunos uma alegria em relação a aula, talvez mudando um pouco a visão de alguns alunos que não gostam muito de matemática, e conversando com eles, percebi uma evolução no entendimento e no cálculo de juros simples, tornando então para mim a atividade muito satisfatória. Alguns alunos no término, enquanto eu me retirava, vieram comentar comigo que gostariam de uma revanche com seus colegas, e que queriam muito jogar novamente, complementando o que eu pensava sobre ter sido produtiva e divertida a oficina envolvendo um jogo de juros simples.